

Roberto Gomes da Costa (Org.)



Interpretação Esotérica do Evangelho de São Mateus

CAPÍTULO 28

**A Ressurreição de Jesus. Seu Aparecimento às Mulheres.
Os Judeus Subornam os Guardas
Jesus Aparece aos Discípulos na Galiléia**



Fraternidade Rosacruz
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Matriz: The Rosicrucian Fellowship

INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

(Compilada por Roberto Gomes da Costa de textos de Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott)

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

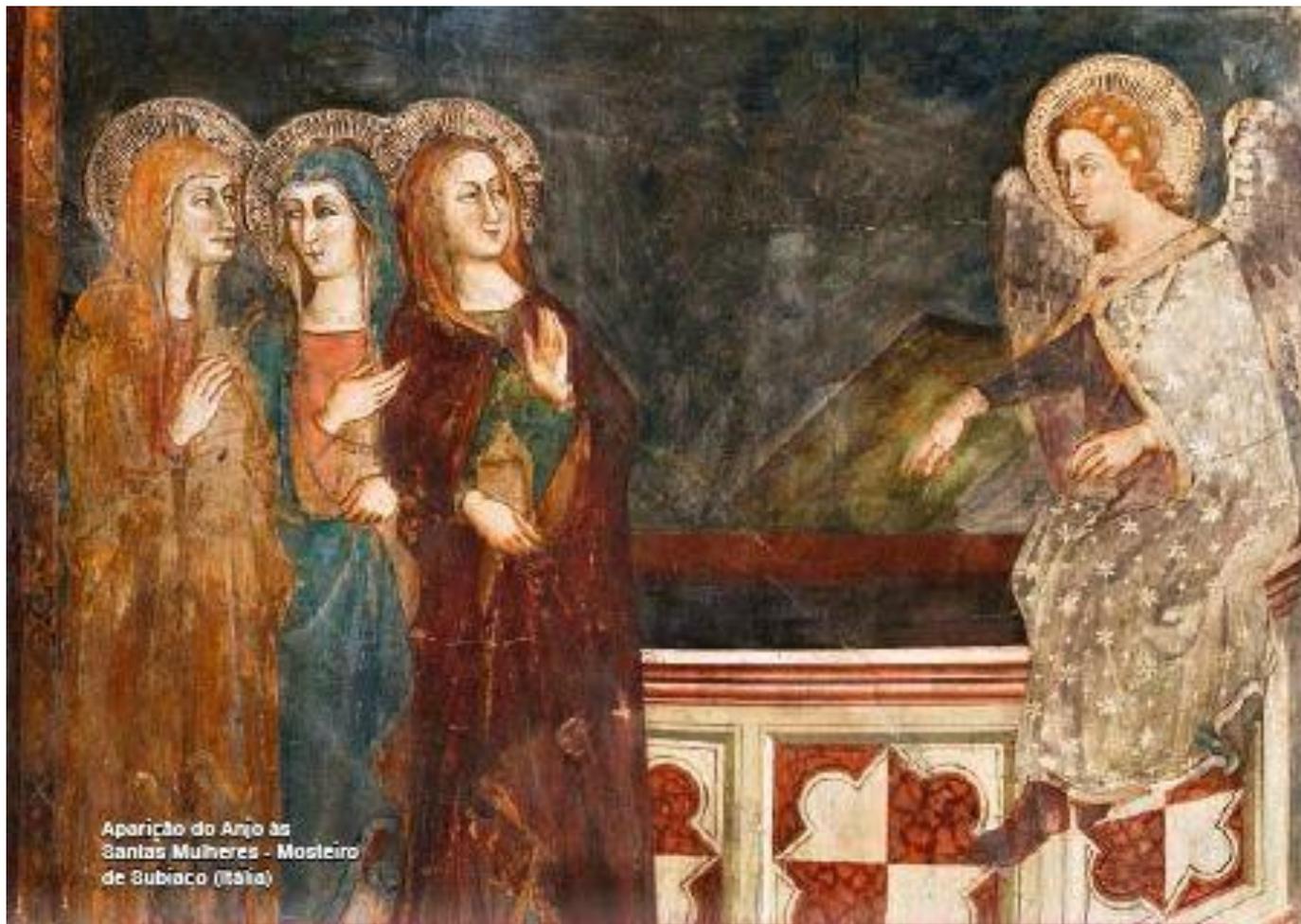
CAPÍTULO 28

A Ressurreição de Jesus. Seu Aparecimento às Mulheres



Cristo ressuscitado , Matthias Grünewald (c. 1470 – August 31, 1528)

Ao findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. E eis que houve um grande terremoto porque um Anjo do Senhor desceu do Céu, removeu a pedra e sentou-se sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago e a sua veste alva como a neve. E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como mortos. Mas o Anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais, pois sei que buscais a Jesus. Ele não está aqui, ressuscitou, como havia dito. Vinde ver onde Ele jazia. Ide e dizei aos Discípulos que Ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia. Ali o vereis. E, retirando-se elas apressadamente, tomadas de medo e alegria, correram a anunciar aos Discípulos. E eis que Jesus veio ao encontro delas e elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. Então Jesus lhes disse: Não temais. Ide avisar meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá me verão.



Os evangelhos canônicos diferem quanto ao **número de mulheres que foram ao sepulcro**. João cita apenas uma: «*Maria Madalena*» (20, 1). Mateus, duas: «*Maria de Magdala e a outra Maria*» (28,1). Marcos, três: «*Maria de Magdala, Maria, mãe de Tiago, e Salomé*» (16, 1). E para Lucas, um grupo: «*as mulheres que tinham vindo com Ele da Galileia*» (23, 55).

De acordo com John Scott, em seu livro *The Four Gospels Esoterically Interpreted*, a vinda das duas Marias ao Sepulcro representa a elevação da Força Vital até a glândula pineal (epífise). O Anjo que removeu a pedra simboliza que essa glândula tornou-se ativa através do poder divino. Os três dias que Cristo permaneceu na tumba representa o tempo aproximadamente requerido para a espiritualização do corpo pela conservação dos impulsos espirituais que despertam a cada mês lunar. Nesse caso, um dia representa um ano. O aspecto do Anjo como o de um relâmpago representa a beleza do despertar dos centros espirituais na cabeça. Suas vestes como neve descrevem os puros veículos do Iniciado. Com tudo isso ocorrendo dentro do neófito, suas partes materiais passam a reverenciar a Deus e a mente deixa de ser orgulhosa e áspera em sua atitude. O comando para os Discípulos dirigirem-se à Galileia e lá encontrarem-se com Cristo descreve a espiritualização de todo o corpo. Sendo doze os Discípulos, isso corresponde aos sete centros do corpo de

desejos e os cinco do corpo vital. A ressurreição de Cristo indica que o neófito está elevando a Força de Cristo, tendo se tornado um Iniciado, capaz de entrar e sair de seu corpo à sua vontade e tendo elevado sua consciência.

A interpretação feita por Corinne Heline em seu livro *New Age Bible Interpretation*, Capítulo IX, complementa a interpretação feita por John Scott. Segundo ela, o Evangelho de São Mateus registra o aparecimento do Anjo de Senhor às duas Marias. A Virgem Maria (a outra Maria) representa o princípio formador ou maternal na Natureza. A Essência Universal manifesta-se como Espírito e Matéria, os dois polos do Ser. Desde o tempo em que Deus, como Espírito (o polo masculino ou positivo) externou-se como matéria ou Natureza (o polo feminino ou negativo), o propósito da evolução espiritual tem sido o de sublimar ou redimir essa manifestação ou princípio feminino externado “caído” (porque se externou em matéria densa). A Virgem Maria é a personificação desse princípio de elevação. Ela representa a consecução dessa força de redenção no homem e o tipo perfeito de mulher que deverá habitar a terra quando da volta de Cristo. Maria Madalena representa esse princípio no processo de transmutação. É digno de nota registrar que no Evangelho de João, somente Maria Madalena, a mulher que caiu, é registrada como tendo comungado com Cristo. Ocorre que o Discípulo João representa o signo de Escorpião. Por outro lado, Maria (a mãe de Jesus) e Maria Madalena estão relacionadas aos signos de Virgem e Escorpião, respectivamente. Segundo Heline, esses signos já foram unidos e agora estão separados por Libra, o signo da Balança. O fato de Maria Madalena poder comungar com Cristo significa que ela podia funcionar em seu Espírito de Vida, o que mostra seu exaltado grau de Iniciação nesse tempo. Na realidade, conforme explica Heline, Maria Madalena representa o signo **feminino** de Touro, oposto ao signo de Escorpião, enquanto Maria, a Madona, representa o signo **feminino** de Virgem. O terceiro signo **feminino** citado por Heline é o signo de Câncer, representado pela terceira Maria, irmã de Lázaro.



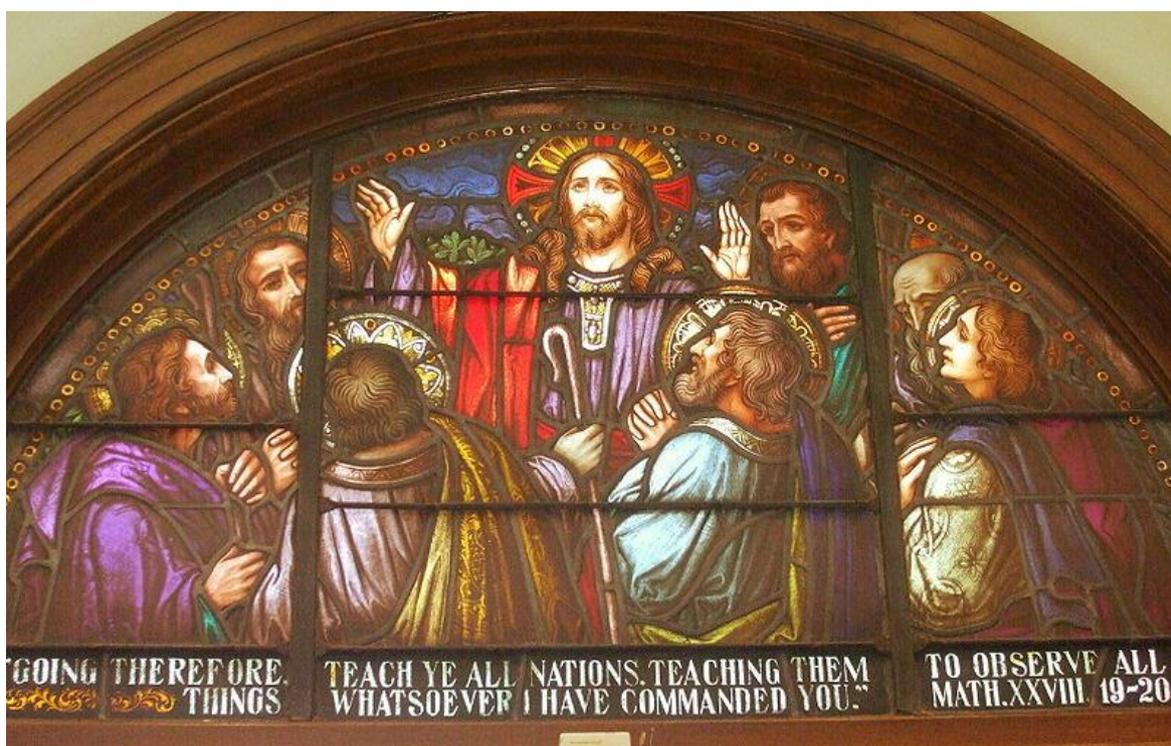
Noli me tangere. Por Tintoretto.

Os Judeus Subornam os Guardas

E, indo elas, eis que alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo o que sucedera. Reunindo-se eles com os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados, recomendando que dissessem: vieram de noite os Discípulos dele e o roubaram, enquanto dormíamos. Eles, recebendo o dinheiro, fizeram o combinado.

John Scott, na obra citada, explica que os principais sacerdotes representam estados da mente. Os versículos mostram como é difícil para a fria mente aceitar as coisas do Espírito. Para John Scott esses estados da mente são os mais difíceis de converter. O autor diz que até nos últimos dias, parte da humanidade ainda será francamente má e tentará demover a todos de seguir a Cristo, tal como os personagens citados nos versículos.

Jesus Aparece aos Discípulos na Galiléia



A Grande Comissão, Vitral na Catedral de Saint Patrick, em El Paso.

Seguiram os 11 Discípulos para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes designara. Quando o viram, o adoraram, mas alguns duvidaram. Jesus, aproximando-se, falou: Toda a autoridade me foi dada no Céu e na Terra. Ide, portanto, fazei Discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos.

Segundo John Scott, o monte, como usualmente ocorre, simboliza um elevado plano de consciência no qual os Discípulos se encontraram com Cristo. Alguns duvidaram que fosse o Cristo, já que o encontro se deu em um plano espiritual elevado e a falta de familiaridade desses Discípulos com as condições ali existentes provocou a dúvida, o que é comum nesses casos. Os Discípulos foram ordenados a batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, o que significa que eles deviam baixar o poder do Deus triplo para uso na purificação e na iluminação espiritual que o batismo traz aos aspirantes, para que todos pudessem se tornar puros como Cristo e realizar assim os trabalhos que Ele realizou.

Corinne Heline comenta os versículos acima na obra citada, em seu capítulo X, dizendo que a autoridade de Cristo na Terra e no Céu, que Ele mencionou ao falar para os Discípulos lhe foi conferida através do sacrifício do Gólgota, quando tornou-se o Espírito planetário da Terra e a evolução de nosso planeta ficou sob Sua responsabilidade direta. A admoestação de Cristo para batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo foi uma chamada para a completa consagração dos princípios da Vontade, do Amor-Sabedoria e da Atividade. Aquele que tenha recebido este batismo do Pai, do Filho e do Espírito Santo mostra os frutos peculiares a todos os que tiveram fé, ou seja, têm acesso ao conhecimento direto e manifestam os poderes do Iniciado. Tal pessoa pronuncia palavras cheias de espírito e de vida e estão tão infundidos com a força do amor vivo e imbuídos de tal pureza e santidade que são imunes a qualquer veneno ingerido ou resultante de picada de animal venenoso. Suas emanções áuricas são de tal ordem que quebram as cristalizações provenientes de doenças e assim abrem caminho para a saúde perfeita.

Corinne Heline, no Capítulo IX da obra citada, analisa o que ocorreu na segunda feira da Páscoa, quando Cristo apareceu aos Seus mais avançados Discípulos. Essa experiência está registrada no Capítulo 21 do Evangelho de São João, que diz: Depois, tornou Jesus a manifestar-se aos Discípulos junto ao Mar de Tiberíades. Estavam juntos Pedro, Tomé, Natanael, os filhos de Zebedeu (Tiago e João) e mais dois Discípulos. Pedro disse que ia pescar e foi acompanhado pelos outros Discípulos. Entraram no barco e nada apanharam. Mas ao clarear a madrugada, estava Jesus na praia, não sendo reconhecido por todos. Disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim fizeram e nem puderam puxar as redes, de tão grande que era a quantidade de peixes. João disse a Pedro que era o Senhor a falar. Pedro, ouvindo que era o Senhor, cingiu-se com suas vestes e lançou-se ao mar, mas os outros Discípulos vieram no barquinho puxando a rede com os peixes. Ao saltarem em terra viram ali umas brasas e, e, cima, peixes e pão. Disse-lhes Jesus: trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar. Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra, cheia de 153 grandes peixes e, não obstante serem tantos, a rede não se rompeu.

Segundo Corinne Heline, na segunda feira da Páscoa o Senhor apareceu de novo a Seus mais avançados Discípulos no Mar de Tiberíades. Em Sua companhia estavam Pedro, Tiago, João, Natanael e Filipe. A experiência descrita no Evangelho de São João ocorreu nos planos internos. O mar simboliza a Região Etérea e o barco o corpo alma. Os peixes são o símbolo dos mistérios ocultos ou a verdade esotérica. O número de peixes apanhados, igual a 153 é, pela numerologia, o número 9, o número da humanidade a ser salva quando o Cristo Cósmico for reconhecido universalmente como o Salvador do Mundo. Pedro, junto com os outros Discípulos que estavam com ele, foi ensinado pelo Mestre em como lançar as redes pelo lado direito do barco, ou seja, como se sintonizar com as correntes positivas da terra. Essas correntes estão sob o controle de Mercúrio, Deus da Sabedoria, enquanto as negativas estão sob o controle de Marte, regente das emoções. Para harmonizar a vida com as correntes positivas da terra é necessário unir as forças da mente e do coração. Essa foi parte das instruções recebidas por Pedro quando ele lançou-se ao mar e chegou até Jesus. Ele estava aprendendo a trilhar o Caminho que lhe fora ensinado. Quando os Discípulos chegaram à praia viram um fogo no qual estavam sendo assados pães e peixes. Isso representa o fogo espinhal que deve ser mantido aceso antes que o aspirante possa receber e assimilar o “peixe” ou as verdades esotéricas que estão relacionadas à Grande Transmutação. O pão representa os poderes do puro Templo do corpo daquele que foi cristianizado.

John Scott também comenta essa passagem, dizendo que Cristo apareceu aos Discípulos após a crucificação, quando todos tentaram pescar à noite e nada apanharam. Cristo disse para lançar a rede do lado direito do bote, o que fizeram com sucesso. A interpretação esotérica do fato por Scott é a de que, quando agimos como pescadores de homens, tentando elevar nossos irmãos das regiões inferiores do mar de paixões, isso só será possível se lançarmos nossas redes pelo lado direito ou positivo do barco, no caso, o corpo alma. O desenvolvimento negativo, através de mediums, sessões espíritas ou pranchetas contrariam a recomendação do Senhor.

Também no Capítulo X da obra já citada, Corinne Heline comenta que Cristo apareceu treze vezes aos Discípulos durante os quarenta dias entre a Ressurreição e a Ascensão. Não foram visões dos Discípulos,

foram aparecimentos em que, em cada ocasião, Ele demonstrou princípios ocultos que previamente lhes tinha ensinado, instruindo-os também em verdades místicas mais profundas. Foram aparecimentos realizados alguns, em corpo vital, outros em corpo físico, pois o corpo vital do Mestre era tão fortemente magnético que facilmente poderia atrair átomos físicos. Corinne explica que até que o cordão prateado, que conecta em vida o corpo físico ao vital, seja rompido na junção entre os corpos vital e de desejos, dentro do período de três dias e meio após a morte, o corpo vital tem o poder de atrair átomos físicos, um fato que explica porque imagens dos que recentemente se foram desta vida são frequentemente vistas por parentes e amigos do falecido. Depois do rompimento final do cordão prateado no ponto citado, entretanto, o corpo vital deixa de ter esse poder de atração e as imagens desaparecem, bem como os éteres inferiores desintegram-se junto com o corpo físico. Cristo possuía um corpo vital não sujeito à desintegração. Portanto, podia atravessar paredes e portas fechadas e atrair átomos físicos para formar um corpo.

Ainda no Capítulo X da obra em referência, Corinne Heline diz que, nesses quarenta dias entre a Ressurreição e a Ascensão, Cristo engajou-se em muitos trabalhos concernentes a todas as ondas de vida que evoluem na Terra. Isso também inclui trabalho com os Espíritos de Raça e Espíritos-Grupo que guiam o progresso das ondas de vida na Terra. Esses Espíritos são todos atrasados da Onda de Vida Arcangélica da qual Cristo é o mais alto Iniciado. Eles estão, por seu sacrifício realizando esse serviço, recuperando sua condição perdida. No caso dos Espíritos de Raça, seu trabalho terminará quando o amor e o espírito de união irradiados por Cristo eliminarem as fronteiras estabelecidas pelas raças e nações. Cristo não veio, portanto, apenas para os homens, mas também para os Anjos Caídos ou Lucíferes e para membros atrasados de Sua própria onda de vida Arcangélica.

O Evangelho de João, na continuação do Capítulo 21, relata que Jesus pergunta a Pedro, por três vezes: Amas-me mais do que esses outros? Pedro respondeu enfaticamente que sim. Após as três respostas de Pedro, Jesus disse, respectivamente: Apascenta os meus cordeiros; Pastoreia as minhas ovelhas e Apascenta as minhas ovelhas.

John Scott comenta que as três afirmações de Cristo sobre o Seu rebanho referem-se aos três estágios de desenvolvimento espiritual pelos quais deve passar o aspirante à Luz.

Corinne Heline confirma essa interpretação dizendo que, na experiência vivida por Pedro, ele conquistou os três Graus dos Mistérios Cristãos. Ela também comenta que aqueles Discípulos que não tinham alcançado o Grau sublime de Mestre o fizeram quando da descida do Espírito Santo quarenta dias depois, no Pentecostes. Max Heindel, no *Conceito Rosacruz*, Capítulo XVII, “O Método de Aquisição do Conhecimento Direto”, nos diz que três grandes ajudas estão sendo dadas à humanidade, que são as Religiões do Espírito Santo, do Filho e do Pai. A primeira é a Religião de Raça, cuja plena manifestação foi vista no Dia de Pentecostes. Como o Espírito Santo é o Deus da Raça, todas as línguas são sua expressão. É por isso que os Apóstolos, quando preenchidos do Espírito Santo, falaram diferentes línguas e foram capazes de ser entendidos por todos. Seus Corpos de Desejos estavam suficientemente purificados para promover a tão desejada união com o Espírito Santo. Max Heindel cita também o exemplo mais moderno de Christian Rosenkreuz, o Fundador de nossa sagrada Ordem, que tinha alcançado a união com o Espírito Santo e falava todas as línguas. Desde a primeira grande descida das línguas de fogo no Pentecostes, conforme comenta Corinne Heline, a humanidade tem se desviado para uma crescente materialidade, onde os poderes do Espírito manifestam-se cada vez menos. Mas desse longo “sepultamento” deve ser esperada uma ressurreição universal em um Novo Dia que está alvorecendo. Outro tempo de “milagres” está próximo, bem como um segundo Pentecostes. Do cântaro de Aquário será derramado sobre toda a Terra um novo fogo dos Céus, destinado a despertar a humanidade para novas realizações espirituais e para criar as condições que tornarão possível para o Espírito de Cristo retornar plenamente para a consciência dos homens, tal como o fez para aqueles próximos a Ele na Palestina, nos dias de Sua primeira vinda. Heline comenta finalmente que a Ressurreição de Cristo não é um evento histórico para mera comemoração eclesiástica. É um recorrente festival cósmico, que anualmente renova a vida com a qual o homem se beneficia para sua experiência e para seu crescimento

espiritual. Somente quando essa experiência for internamente apropriada poderá o homem ter consciência do significado transcendental dos Mistérios da Santa Páscoa.



Ascensão de Jesus.
Azulejos em Lama, Barcelos, Portugal.



Ícone búlgaro do século XVI mostrando a Virgem Maria abaixo de Jesus na cena da ascensão.



Ressurreição de Cristo , Johfra.



Fraternidade Rosacruz

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Com o objetivo de promulgar os Ensinamentos Rosacruz, foi organizada a *Fraternidade Rosacruz*. A filiação está aberta para todas as pessoas que aspiram percorrer este caminho espiritualista, que é a Associação Internacional Rosacruz de Cristãos Místicos. Desejando-a, poderá solicitá-la por carta ou e-mail, expressando as razões pelas quais se inclina pela Filosofia Rosacruz, e enviando-nos nome completo, endereço, data de nascimento, estado civil e ocupação. Os pedidos de filiação deverão ser dirigidos por carta ou e-mail à *Fraternidade Rosacruz - Max Heindel*, Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 20521-210 ; e-mail rosacruzmhrio@gmail.com ou demais centros credenciados.

De qualquer parte do Brasil e do mundo pode-se solicitar inscrição na Fraternidade Rosacruz e realizar o Curso Preliminar de Filosofia Rosacruz por correspondência, que consiste de doze lições, tendo como livro-texto o Conceito Rosacruz do Cosmos, de Max Heindel. As respostas das lições podem ser enviadas por e-mail, mas sempre remeteremos as lições pelo Correio.

Não há taxas nem mensalidades. O ingresso na Fraternidade Rosacruz, em nenhum caso, está condicionado a obrigações monetárias. Todos os gastos da Fraternidade são cobertos por contribuições e donativos, voluntários, de filiados ou pessoas amigas que desejem solidarizar-se com a Obra Rosacruz. Para aqueles em que o coração despertar o desejo de colaborar, a nossa conta bancária é Banco Bradesco - Agência: 3002 - Pio X; Conta Corrente: 93080-6.

A Fraternidade Rosacruz desaprova qualquer comercialização de forças ou conhecimentos espirituais, bem como o seu desenvolvimento negativo, tão prejudicial a quem é alvo de sua prática como a quem lhe serve de veículo. Desta forma, astrólogos e quiromantes profissionais, e ainda médiuns e hipnotizadores praticantes terão seu pedido de inscrição negado até abandonarem, de imediato, tais práticas.

Depois de completar o Curso Preliminar, o estudante é matriculado como Estudante Regular por um período de dois anos, podendo solicitar os cursos Suplementar de Filosofia, Bíblico e de Astrologia. Findo este, caso haja se compenetrado da verdade dos Ensinamentos Rosacruz, e se preparado para cortar todos os laços com qualquer outra ordem oculta ou religiosa - excetuando-se as Igrejas Cristãs e Ordens Fraternais - pode assumir o Compromisso, que o admite no grau de Probacionista.

Não pretendemos insinuar, no parágrafo anterior, que as demais escolas de ocultismo não contam. Longe disso. Muitos caminhos conduzem a Roma, mas chegaremos com menos esforço seguindo por um só deles do que zigzagueando de um para outro. Primeiramente porque nosso tempo e

energias são limitados e, além disso, reduzidos por deveres familiares e sociais que não devemos descuidar para atender ao próprio desenvolvimento. A fim de economizar o mínimo de energia de que legitimamente gastaríamos para nós mesmos, e evitar a perda dos poucos momentos vagos que temos à nossa disposição, é que os Guias insistem para renunciarmos a todas as demais ordens.

O mundo é um agregado de oportunidades, mas para aproveitá-las é necessário possuímos eficiência em certa linha de esforços. O desenvolvimento dos poderes espirituais pode capacitar-nos a ajudar ou prejudicar aos nossos irmãos mais fracos. E esses poderes só se justificam quando o objetivo é Servir à Humanidade.

O método de realização Rosacruz difere dos outros sistemas por um pormenor especial: procura desde o princípio emancipar o discípulo de toda dependência dos outros, tornando-o auto-confiante no mais alto grau, de maneira a poder permanecer só em todas as circunstâncias e enfrentar todas as condições. Somente aquele que for tão bem equilibrado pode ajudar ao débil.

Quando certo número de pessoas se reúne em classe ou círculo objetivando o auto-desenvolvimento, mas através de métodos negativos, geralmente os resultados são conseguidos em pouco tempo, seguindo o princípio de que é mais fácil deixar-se levar pela corrente, do que lutar contra ela. O médium, contudo, não é senhor dos seus atos, mas escravo do espírito que o domina. Por isso tais reuniões devem ser evitadas pelos Probacionistas.

Mesmo as reuniões em que se mantenha uma atitude mental positiva não são aconselhadas pelos Irmãos Maiores, porque os poderes latentes de todos os membros são amalgamados. Então as visões dos mundos internos obtidas por quaisquer deles apenas resultam parcialmente da influência das faculdades dos demais. O calor de um carvão no centro de uma fogueira fica aumentado pelo dos carvões que o rodeiam. O clarividente originado num círculo, mesmo que este seja positivo, é como uma planta na estufa - demasiado dependente para que se lhe possa confiar os cuidados dos demais.

Portanto, todo Probacionista da Fraternidade Rosacruz efetua seus exercícios sozinho, no isolamento do seu lar. Seguindo este método, obtém-se resultados mais lentamente. Porém, quando tais resultados aparecerem, manifestar-se-ão como poderes cultivados por ele mesmo, e poderão ser empregados independentemente dos demais. Além disso, os métodos Rosacruzes constroem o caráter, ao mesmo tempo que desenvolvem as faculdades espirituais, resguardando assim o discípulo da tentação de perverter seus poderes divinos em busca de prestígio mundano.

Quando o Probacionista tenha cumprido os requisitos exigidos e completado o termo de provação, pode solicitar instruções individuais dos Irmãos Maiores por meio do Secretário Geral.

Movimento Rosacruz no Brasil

Centros e Grupos Autorizados



Fraternidade Rosacruz Sede Central do Brasil

Rua Asdrúbal do Nascimento, 196 CEP:01316-030 São Paulo - SP, Brasil Fone/Fax:(0xx11)3107-4740 E-mail :
rosacruz@fraternidaderosacruz.com.br
www.fraternidaderosacruz.com.br
Loja virtual : www.fraternidaderosacruz.org.br

Fraternidade Rosacruz Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza 19 - Tijuca – Cep. 20521-210 - Rio de Janeiro - RJ Telefone celular: (55) (21) 9548-7397 E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com
www.rosacruzrj.org.br www.fraternidaderosacruz.org

Fraternidade Rosacruz Centro Autorizado de Campinas

Av.Francisco Glicério, 1326 - 8 Andar - Sala 82 - Centro - Cep.13012-100 - Campinas – SP
E-mail: rosacruz@fraternidaderosacruz.com
www.fraternidaderosacruz.com

Fraternidade Rosacruz Centro Autorizado de Santo André

Av.Dr.Cesário Bastos, 366 - Vila Bastos - Cep.09040-330 - Santo André - SP

Fraternidade Rosacruz Grupo de Estudos de São Pedro

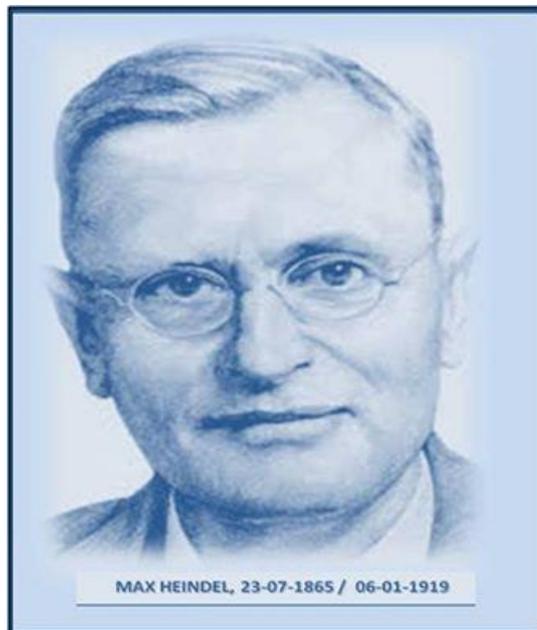
Pedro Rua Vasco Altafim, 517 Santa Cruz - São Pedro - 13520-000 – SP

“Devemos aprender a lição do trabalho para um propósito comum, sem lideranças. Cada qual, igualmente induzido pelo espírito do Amor que lhe vem do íntimo, deve empenhar-se pela elevação física, moral e espiritual da Humanidade à altura de Cristo, o Senhor e a Luz do Mundo.” – Max Heindel

Capa:



Rembrandt van Rijn, "A Ressurreição"



Edição em homenagem ao Sesquicentenário do nascimento de Max Heindel, em 23 de julho de 2015.

Este volume integra a série
INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS
Disponível integralmente na página
http://www.christianrosenkreuz.org/rgc_mateus.htm

E-Book Gratuito. Venda Proibida. Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.



FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Matriz: THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP 2222

Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA.
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org
(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)